

Na resposta a Amato, um apelo: que dê fórmula para acabar com subsídio

CIDADE DO MÉXICO — Para o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, o Presidente Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, tem toda a razão quando diz que, se o Brasil não acabar com o déficit público, o déficit público acaba com o Brasil.

Mas foi irônico, ontem, sobre o assunto:

— Para acabar com o déficit públi-

co, os empresários precisam ajudar o Brasil a acabar com os subsídios. Espero que os empresários brasileiros, liderados por Mário Amato, apresentem proposta para acabar com esses subsídios e também uma segunda proposta para aumentar os impostos, que ele sabe perfeitamente que a carga tributária é muito pequena neste País. Mas, por enquanto, não temos intenção de fazer isto.